

PROGRAMA

Exposição de Presépios: sala junto à secretaria paroquial.

22 de dezembro (sábado): Confissões - Igreja dos Pastorinhos, das 10h às 11h; Igreja Paroquial, das 11h às 13h.

23 de dezembro (domingo): IV domingo advento: De onde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor.

24 de dezembro (2ª feira): Missa às 12h 30m. Não há missa às 19h.

24 de dezembro (2ª feira): **Vigília de Natal, “missa do galo”, meia noite.**

25 de dezembro (3ª feira): **Solenidade do Natal do Senhor.** “Anuncio-vos uma grande alegria: Hoje nasceu o nosso Salvador, Jesus Cristo, Senhor”. Horário das missas: Igreja Paroquial: às 10h 45, 12h, 13h e 19h. Igreja dos Pastorinhos, em Francos, às 9h 30m.

26 de dezembro (4ª feira): Festa de Santo Estevão, Primeiro Mártir.

27 de dezembro (5ª feira): Aniversário da Província Portuguesa dos Sacerdotes do Coração de Jesus (1966), e da presença dos dehonianos em Portugal (1946). Celebração do Jubileu dos Dehonianos, Igreja do Loreto, em Lisboa.

27 de dezembro (5ª feira): Partida dos jovens participantes na Peregrinação internacional de Taizé.

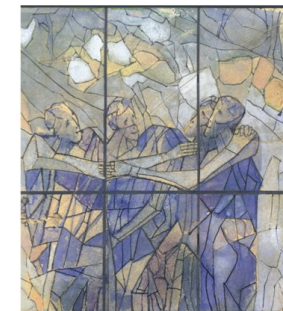
28 de dezembro (6ª feira): Festa dos Santos Inocentes.

28 de dezembro (6ª feira): **Peregrinação da Confiança.** A Comunidade Euménica de Taizé dinamiza o Encontro Europeu 2018 em Madrid de 28 de dezembro de 2018 a 1 de janeiro de 2019. “Vai reunir milhares de jovens para uma nova etapa da «peregrinação de confiança através da Terra» iniciada pelo irmão Roger no final da década de 1970”.

30 de dezembro (domingo): Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José. Bênção das Famílias.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 4, 22 - 29 de Dezembro de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A presença de Jesus neste mundo é a concretização das promessas de salvação e de libertação feitas por Deus ao seu Povo. Com Jesus, anuncia-se a eliminação da opressão, da injustiça, de tudo aquilo que rouba e que limita a vida e a felicidade dos homens. Jesus, ao “nascer” entre nós, tem por missão propor um mundo onde a justiça, os direitos humanos, a dignidade, a vida e a felicidade das pessoas são absolutamente respeitados. Dizer que Jesus, hoje, nasce no nosso mundo significa propor esta mensagem libertadora e salvadora. Nós, que somos no mundo o rosto vivo de Jesus, somos portadores desta boa notícia. Todos os pobres, os que sofrem, todos os que são vítimas de opressão e suspiram ansiosamente por um mundo novo deviam encontrar em nós, na nossa vida o anúncio dessa proposta. Esta mensagem libertadora é a nossa proposta fundamental, não podemos deixarmo-nos dispersar em propostas populistas que dizem muito pouco acerca do essencial. O “estremecimento” de alegria de João Baptista no seio de Isabel é o sinal de que o mundo espera com ânsia uma proposta verdadeiramente libertadora. Nós, os cristãos, somos, hoje, os portadores dessa mensagem. Antes de mais, tem que ser a nossa proposta, assumida e vivida. Por isso a devemos conhecer e praticar, ou seja, a nossa vida deverá ser sempre orientada pela Boa Nova de Jesus Cristo. Não há que temer! A proposta libertadora de Deus para os homens veio ao mundo através da fragilidade de uma mulher que aceita dizer “sim” a Deus. É necessário ter consciência de que é através dos nossos limites e da nossa fragilidade que Deus alcança os homens e propõe o seu projecto ao mundo. Façamos destes dias que antecedem o Natal, dias de silêncio e contemplação do grande amor que Deus nos tem: fez-se homem para habitar entre nós. Saibamos corresponder ao Seu amor, deixando de lado o que cria divisão e discórdia.

Desejo a todos um santo e feliz Natal.

Pe. Feliciano Garcês, scj

IV DOMINGO ADVENTO

LEITURA I – Leitura da Profecia de Miqueias (Miq 5,1-4ª)

Eis o que diz o Senhor: «De ti, Belém-Efratá, pequena entre as cidades de Judá, de ti sairá aquele que há-de reinar sobre Israel. As suas origens remontam aos tempos de outrora, aos dias mais antigos. Por isso Deus os abandonará até à altura em que der à luz aquela que há-de ser mãe. Então voltará para os filhos de Israel o resto dos seus irmãos. Ele se levantará para apascentar o seu rebanho pelo poder do Senhor, pelo nome glorioso do Senhor, seu Deus. Viver-se-á em segurança, porque ele será exaltado até aos confins da terra. Ele será a paz». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Refrão: Senhor nosso Deus, fazei-nos voltar, mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

Pastor de Israel, escutai,
Vós estais sobre os Querubins, aparecei.
Despertai o vosso poder
e vinde em nosso auxílio.

Deus dos Exércitos, vinde de novo,
olhai dos céus e vede, visitai esta vinha;
protegei a cepa que a vossa mão direita plantou,
o rebento que fortaleceste para Vós.

Estendei a mão sobre o homem que escolheste,
sobre o filho do homem que para Vós criastes.
Nunca mais nos apartaremos de Vós,
fazei-nos viver e invocaremos o vosso nome.

LEITURA II – Leitura da Epístola aos Hebreus (Heb 10,5-10)

Irmãos: Ao entrar no mundo, Cristo disse: «Não quiseste sacrifício nem oblações, mas formaste-Me um corpo. Não Te agradaram holocaustos nem imolações pelo pecado. Então Eu disse: ‘Eis-Me aqui; no livro sagrado está escrito a meu respeito: Eu venho, ó Deus, para fazer a tua vontade’». Primeiro disse: «Não quiseste sacrifícios nem oblações, não Te agradaram

holocaustos nem imolações pelo pecado». E no entanto, eles são oferecidos segundo a Lei. Depois acrescenta: «Eis-Me aqui: Eu venho para fazer a tua vontade». Assim aboliu o primeiro culto para estabelecer o segundo. É em virtude dessa vontade que nós fomos santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita de uma vez para sempre. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Mt 1,38 - Eis a escrava do Senhor:
faça-se em mim segundo a vossa palavra.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 1,39-47)

Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direcção a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor? Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio. Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor». Palavra da salvação.



Salmo 79 (80)

Missa de acção de graças pelo Ministério Episcopal de D. António Taipa

No domingo dia 23 de dezembro a diocese do Porto dará graças pela vida, serviço e testemunho de D. António Taipa numa Missa na Catedral do Porto pelas 16 horas. Como escreveu D. Manuel Linda, bispo do Porto, por ocasião da nomeação do sucessor do bispo auxiliar do Porto, “o senhor D. António Taipa tem servido exemplarmente esta Diocese há mais de cinquenta anos e nos ofícios mais delicados: formador e Reitor do Seminário Maior, no estudo e no ensino da teologia bíblica, membro das mais diversas estruturas pastorais e de participação diocesanas e nacionais, Bispo Auxiliar e Administrador Diocesano. Sensível, afectuoso, sociável, culto e fidelíssimo, marcou positivamente uma geração de sacerdotes e conquistou a simpatia e admiração do laicado”.